

Canabidiol: Uma promissora abordagem no tratamento da Epilepsia (Ciências da Saúde)

Suellen da Silva Freitas; Vanessa de Oliveira Alves; Dr^a Sandra Mota Ortiz

Unifacs

Medicina, Campus Professor Barros, <https://www.unifacs.br/>

Introdução

A epilepsia é uma patologia neurológica crônica em que ocorre hiperatividade neuronal e consequentemente descargas elétricas excessivas e simultâneas. Aproximadamente 70 milhões de pessoas no mundo possuem essa patologia e 30% delas não respondem aos tratamentos convencionais. É nesse cenário que o canabidiol, substância extraída da planta Cannabis, tem despertado o interesse médico, devido a suas propriedades anticonvulsivantes, analgésicas, anti-inflamatórias, antitumorais e ansiolíticas. Tais efeitos terapêuticos ocorrem porque essa planta possui em sua estrutura moléculas canabinóides, o CBD (canabidiol) e o THC (tetrahydrocannabinol), os quais são capazes de agir no sistema endocanabinóide presente no organismo humano, através de receptores canabinóides específicos chamados CB1 e CB2.

Objetivos

Apresentar uma revisão bibliográfica sobre o uso do canabidiol no tratamento da epilepsia. O presente estudo pretende apontar o impacto do uso do canabidiol na redução da frequência das crises convulsivas. Assim como, identificar se o uso terapêutico do canabidiol influencia na qualidade de vida das pessoas com epilepsia.

Metodologia

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que tem como objetivo investigar de maneira abrangente e rigorosa as evidências disponíveis sobre os canabinóides e suas propriedades anticonvulsivantes. As bases de dados utilizadas foram: Pubmed, Scielo e Lilacs. Utilizou-se os seguintes descritores: “Epilepsia”, “Canabidiol” e “Tratamento” / “Epilepsia”, “THC” e “Tratamento”. Para a inclusão, os estudos deveriam atender aos seguintes critérios: (1) Estudos clínicos e de intervenção que investiguem o uso do canabidiol como terapia complementar para a epilepsia; (2) Pacientes diagnosticados com epilepsia refratária ou com resposta inadequada aos tratamentos convencionais; (3) Os estudos foram conduzidos em seres humanos; (4) A data de publicação estava compreendida entre 2018 e 2023.

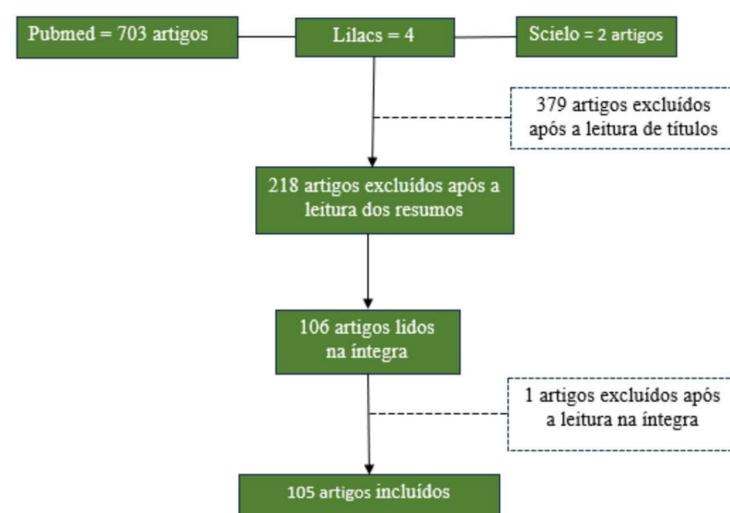


Resultados

Conforme mostra o fluxograma abaixo, o processo de revisão bibliográfica seguiu o seguinte panorama:

Figura 1

Fluxograma da busca de dados e seleção de artigos



Conclusões

Com base na revisão sistemática abrangente realizada, fica claro que o canabidiol apresenta potencial promissor como adjuvante no tratamento da epilepsia refratária. Os estudos revisados demonstraram consistentemente uma redução significativa na frequência de convulsões em pacientes submetidos ao tratamento com canabidiol, melhorando assim sua qualidade de vida. A análise dos dados indicou que o canabidiol exibe efeitos colaterais mínimos a curto prazo, aumentando sua atratividade como uma opção terapêutica viável.

Bibliografia

- LATTANZI, Simona et al. “Highly Purified Cannabidiol for Epilepsy Treatment: A Systematic Review of Epileptic Conditions Beyond Dravet Syndrome and Lennox-Gastaut Syndrome.” *Drogas CNS* vol. 35,3 (2021): 265-281. doi:10.1007/s40263-021-00807-y
- SPEZZIA S. O emprego da cannabis medicinal no enfrentamento à doenças. *Rev Ciênc Med.* 2022;31:e225398. <https://doi.org/10.24220/2318-0897v31e2022a5398>
- BOLETI, Ana Paula de A et al. “Biochemical aspects and therapeutic mechanisms of cannabidiol in epilepsy.” *Neuroscience and biobehavioral reviews* vol. 132 (2022): 1214-1228. doi:10.1016/j.neubiorev.2020.09.027